

AValiação e Intervenção Cognitivo-Comportamental em Pacientes com Fibromialgia: Um Estado da Arte

OBJETIVO: Este estudo teve como objetivo uma revisão de literatura de 2005 a 2017 sobre a avaliação e intervenção cognitivo-comportamental na dor crônica, especificamente relacionada ao tratamento da fibromialgia.

MÉTODOS: Na análise, como critério de inclusão foram contemplados os artigos que não apresentaram fatores etiológicos conhecidos para a dor crônica, publicados na língua portuguesa e com pressupostos teóricos da Terapia Cognitivo-Comportamental - TCC. Foram consultadas as bases de dados: Scielo, Lilacs, Periódicos Capes.

RESULTADOS: Verificou-se que dentre os instrumentos utilizados na avaliação psicológica do paciente fibromiálgico foram citados a Escala Visual Analógica da Dor (EVA), o Questionário de Impacto da Fibromialgia (FIQ) e o Questionário McGill de Dor (MPQ). Dentre as estratégias utilizadas na TCC, identificou-se a Reestruturação Cognitiva, a Distração Cognitiva, o Relaxamento e o Desenvolvimento de Habilidades Sociais, entre outras.

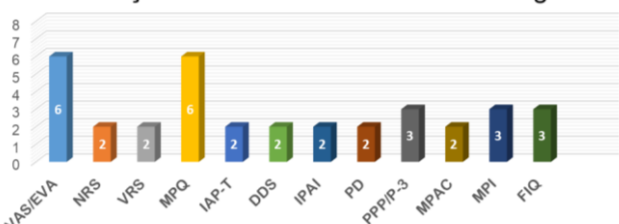
DISCUSSÃO: A literatura aponta que a terapia cognitivo-comportamental é um complemento relevante no tratamento do paciente com fibromialgia. As intervenções da TCC auxiliam o controle da dor, o reestabelecimento do equilíbrio emocional, o tratamento das comorbidades presentes, a viabilização de modificação de estratégias para enfrentamento dos problemas do cotidiano, o alívio das consequências disfuncionais da dor e da fadiga e diminui a catastrofização que são variáveis observadas em pacientes com fibromialgia.

CONCLUSÃO: A partir dos resultados encontrados, observou-se que, em sua maioria, os estudos são voltados para pacientes com dor crônica, sendo ainda reduzido o número de estudos (n=4) que apresentam especificações relacionadas ao processo interventivo para pacientes fibromiálgicos fundamentada na Terapia cognitivo-comportamental, indicando a necessidade de novas pesquisas relacionadas a esta área.

REFERÊNCIAS:

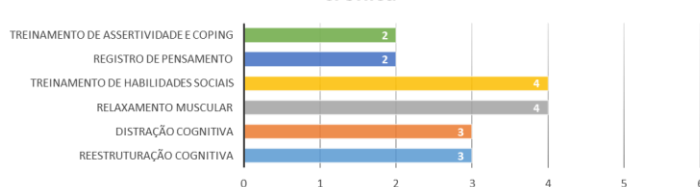
- Bartilotti, C. B.; Scopel, E. J.; Cruz, R. M. (2006) Medidas de avaliação da percepção da dor utilizadas no Brasil. *Revista Portal dos psicólogos*, Portugal.
- Borges, C. S.; Luiz, A. M. A. G.; Domingos, N. A. M. (2009) Intervenção cognitivo-comportamental em estresse e dor crônica. *Revista Arquivos de Ciência da Saúde*, v. 16, n. 4 (181-186).
- Camargo, R. S.; Moser, A. D. L.; Bastos, L. C. (2009) Abordagem dos métodos avaliativos em fibromialgia e dor crônica aplicada à tecnologia da informação: revisão de literatura e periódicos, entre 1998 e 2008. *Revista Brasileira de Reumatologia*, São Paulo, v. 49, n. 4 (431-446).
- Goulart, R.; Pessoa, C.; Lombardi Jr, I. (2016) Aspectos psicológicos da síndrome da fibromialgia juvenil: revisão de literatura. *Revista Brasileira de Reumatologia*, v. 56, n.1 (69-74).
- Lorena, S. B.; Pimentel, E. A. S.; Fernandes, V. M.; Pedrosa, M. B.; Ranolin, A.; Duarte, A. L. B. P. (2016) Avaliação de dor e qualidade de vida de pacientes com fibromialgia. *Revista Dor*, São Paulo, v. 17, n. 1 (8-11).
- Martins, M. R. I.; Polvero, L. O.; Rocha, C. E.; Foss, M. H.; Santos Jr, R. (2012) Uso de questionários para avaliar a multidimensionalidade e a qualidade de vida do fibromiálgico. *Revista Brasileira de Reumatologia*, São Paulo, v. 52, n. 1.
- Oliveira, R. D. G.; Marques, D. B. A.; Silva, D. S.; Tolotti, L. L.; Vanderberghe, L. (2014) Psicoterapia de grupo para dor crônica: um protocolo. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, v. 16, n. 2 (62-80).
- Pereira, F. M.; Penido, M. A. (2010) Aplicabilidade teórico-prática da terapia cognitivo-comportamental na psicologia hospitalar. *Revista Brasileira de Terapias Cognitivas*, v. 6, n. 2.
- Salvetti, M. G.; Cobelo, A.; Vernalha, P. M.; Vianna, C. I. A.; Canarezi, L.C.C.C.C.; Calegare, R. G. L. (2012) Efeitos de um programa psicoeducativo no controle da dor crônica. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 20, n. 5.
- Sardá Jr, J. J.; Nicholas, M. K.; Pimenta, C. A. M.; Asghari, A. (2012) Preditores biopsicossociais de dor, incapacidade e depressão em pacientes brasileiros com dor crônica. *Revista Dor*, São Paulo, v. 13, n. 2 (111-118).
- Scopel, E.; Alencar, M.; Cruz, R. M. (2007) Medidas de avaliação da dor. *Revista Digital*, n.105, Buenos Aires.
- Silva, F. C.; Deliberato, P. C. P. (2009) Análise das escalas de dor: revisão de literatura. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*, João Pessoa, ano 7, n. 19 (86-89).
- Sousa, F. F.; Silva, J. A. (2005) A métrica da dor (Dormetria): Problemas teóricos e metodológicos. *Revista Dor*, São Paulo, v. 6, n. 1 (469-513).
- Vanderberghe, L. (2005) Abordagens Comportamentais para a Dor Crônica. *Revista Reflexão e Crítica*, Porto Alegre, v. 18, n. 1 (47-54).

Recorrência de instrumentos utilizados para avaliação de dor crônica e/ou fibromialgia



Os seguintes instrumentos foram desprezados no gráfico devido à menor incidência na pesquisa bibliográfica, foram citados cada um por apenas um artigo: Inventário Breve de Dor (BPI); Anamnese neuropsicológica; Inventário de Sintomas (SCL-90-R); Psicodiagnóstico de Rorschach; Escalas de Borg para mensuração da dor (CR-10); Questionário de Qualidade de Vida-SF-36; Escala de Depressão de Beck; Critérios do Colégio Americano de Reumatologia (ACR); Inventário de Ansiedade Traço-Estado (STAI); Questionário Roland-Morris de Incapacidade (RMDQ); Questionário de Auto-Eficácia do Paciente com Dor (PSEQ); Questionário de Auto-Afirmativas sobre Dor; Questionário de Aceitação da Dor Crônica (CPAQ); Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS); Protocolo Pós-Sono (PSI); Índice de Dor Generalizada (IDG).

Recorrência das estratégias utilizadas na TCC para tratamento de pacientes com fibromialgia e/ou dor crônica



As seguintes estratégias foram desprezadas no gráfico devido à menor incidência na pesquisa bibliográfica, foram citadas cada uma por apenas um artigo: Empirismo Colaborativo; Questionamento socrático; Treino do controle do estresse e ansiedade; Parada de pensamento; Visualização e administração do tempo; Dessensibilização sistemática; Respiração Diafragmática; Psicoeducação; Estratégias para diminuir magnitude da dor; Terapias da Terceira Onda; Estimulação ativa; Estratégias cognitivas para reduzir a angústia e fortalecer o enfrentamento ativo.